

**Brazilian Journal of Forensic Sciences,  
Medical Law and Bioethics**

Journal homepage: [www.ipebj.com.br/forensicjournal](http://www.ipebj.com.br/forensicjournal)



**Anais do X Simpósio Forense**

**Proceedings of X Forensic Symposium**

Received 25 September 2018

**X Simpósio Forense**

Realização do Instituto Paulista de Estudos Bioéticos e Jurídicos (IPEBJ)/

Forensic Science Investigation Brasil (FSI-Brasil)

Local: Centro de Convenções de Ribeirão Preto

Data: 21 a 23 de Setembro de 2018

**Resumos:**

**Atuação do Enfermeiro Forense no Atendimento à Vítima  
de Violência**

Glauce Freitas Gomes da Silva<sup>1</sup>, Adilson Pereira<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> *Centro universitário Adventista de São Paulo*

<sup>2</sup> *Instituto de Criminalística de São Paulo*

Na Enfermagem Forense a prestação do cuidado é especializada e requer estudos aprofundados no cenário em que o enfermeiro irá atuar, assim como conhecimento jurídico já que irá atuar em colaboração com a lei. Nesse estudo foi abordado o atendimento do enfermeiro forense às vítimas de violência, seguindo os aspectos legais para o início dessa nova área de atuação da enfermagem, assim como a realização adequada da cadeia de custódia e a coleta de vestígios em vítimas de violência sexual. Revisão literária com objetivo de contribuir para o aumento de material nacional a respeito do tema abordado e nortear enfermeiro quando a nova área de atuação no Brasil, abordando atendimento a vítima de violência, código de ética, importância da coleta de vestígios da vítima de forma adequada no primeiro atendimento para minimizar a perda de vestígios. Ressaltando a importância da presença de um enfermeiro forense nas unidades de saúde e de pronto atendimento, para a notificação de acordo com a legislação vigente, atendimento e

acolhimento da vítima e da família. É necessário incluir matéria específica na graduação que norteie o enfermeiro quanto sua atuação e como proceder nos atendimentos às vítimas de violência de forma adequada e de acordo com o âmbito judicial. A enfermagem forense possui um potencial muito vasto, pois a perda de vidas humanas e as consequências físicas e psicológicas da violência, nas suas mais diversas formas, afetam milhões de pessoas no mundo. A especialidade Enfermagem Forense foi regulamentada através do Decreto do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) pela Resolução nº 389 de outubro de 2011. Na lista de especialidades do COFEN no item 17.2 é listada sob o título de Enfermagem Forense. A ciência forense é composta por elementos técnico científicos de caráter legal, destacando se na investigação de crimes e em diversas situações de violência com desdobramento jurídico. De acordo com o código de processo penal o exame de corpo de delito pode ser realizado na ausência de perito oficial por duas pessoas idôneas com diploma de curso superior preferencialmente na área específica, incluindo o enfermeiro por seu conhecimento e atuação, porém ainda temos que pensar em manter essas evidências livre de questionamento no âmbito forense, o que implica o conhecimento e aplicação de protocolos para esse tipo de atendimento e coleta. Uma vez sendo incluído a disciplina forense na graduação o enfermeiro estaria familiarizado a esse tipo de atendimento. O que é se suma importância, pois, o primeiro lugar procurado pela vítima é um pronto atendimento ou um atendimento de emergência, onde o enfermeiro é o primeiro profissional a ter contato com a vítima aumentando assim a qualidade do material coletado como evidência e acolhendo a vítima e os envolvidos de maneira mais eficaz e adequada. Isso também contribui para a esfera judicial e elucidações de casos.

## **O Estudo Prático de Manchas e Impressões em Simulações de Cena de Crime**

Guilherme Mesquita de Araújo, Willie Lazoti, Adilson Pereira

*Instituto Paulista de Estudos Bioéticos e Jurídicos – IPEBJ*

**INTRODUÇÃO:** Mancha e impressões é uma das vertentes da criminalística que tem por objetivo analisar vestígios hematóides, papiloscópicos, mecânicos e etc, para elaboração de laudos técnicos forenses. Dessa forma foi proposto uma análise de duas simulações de cenas de crime. A primeira consistia na análise de uma impressão de um solado de um calçado em um caixa de areia. A segunda por sua vez, em várias impressões a serem reveladas em uma lona preta. **OBJETIVO:** Identificar os elementos pertencentes a duas

cenar de crime. **MATÉRIAS E MÉTODOS:** Na primeira simulação foi realizado o levantamento da impressão do solado do calçado in situ. Sendo realizado a medição, fotografia e um molde de gesso da pegada impressa. Após os levantamentos iniciais foram realizados os seguintes estudos para se chegar à marca, modelo e numeração do calçado: a) Estudo de elementos e logos; com objetivo de encontrar algum símbolo, logo ou elemento característico para identificar a marca; b) Confronto do solado: das fotografias in situ e de seu molde de gesso com as imagens do fabricante; c) Sobreposição de imagens: das fotografias registradas para a impressão do solado com as imagens oficiais do fabricante; d) Estimativa de numeração: através da medida do comprimento do calçado com a tabela do fabricante. Já na segunda simulação foi utilizado pó revelador branco e pinceis para revelar as impressões deixada na lona preta. Após a revelação completa das impressões, as mesmas foram fotografadas e analisadas quanto: forma, natureza e dinâmica. **RESULTADO:** O estudo referente à busca de elementos e logos característicos de marcas de calçado indicou que o calçado possivelmente pertenceria a marca nike. Para averiguar tal suspeita foram realizadas buscas iniciais no site da marca chegando-se a um possível modelo com o mesmo solado. Nas buscas constatou-se que o modelo do solado era compatível com o tênis modelo AIR MAX 90. Após realizar a identificação o confronto do solado e de sobreposição deram positivos. Por último o comprimento do calçado revelou se tratar possivelmente com as numerações 35 ou 36, encontrados nos tamanhos feminino adulto e de jovens. A revelação do com o pó e os pinceis mostraram que as impressões presentes na lona se tratavam de um ser humano deitado em decúbito lateral, e com seus joelhos flexionados. A análise de seus elementos faciais como boca, nariz e orelha mostraram grande compatibilidade com traços negroides e referentes ao sexo masculino. Além disso, a presença de pelos grossos nas impressões também foi fator determinante para apontar que a impressão ali presente se tratava de um indivíduo do sexo masculino. Na análise da dinâmica de cena foram propostos quatro cenários distintos, um deles iniciando-se com o indivíduo deitado e nos demais com o indivíduo ereto indo ao chão passivamente ou por outras forças. **CONCLUSÃO:** Com este estudo conclui-se que estas técnicas básicas utilizadas são suficientes para uma identificação primária na ausência de equipamentos de ponta, e que podem ser usadas como um filtro de informações e de exclusão. Palavras-chave: Manchas, Impressões, Criminalística, Pegadas e Perícia.

## **O Método APAC e a Relação da Família na Ressocialização de Reeduandos**

Isadora de Paula do Nascimento, Michelli Ariane Pires

*Universidade de Ribeirão Preto*

A APAC - Associação de Proteção ao Condenado é uma entidade jurídica que usa de meios que valorizam a humanização daqueles que cometeram crimes diante da justiça, oferecendo a eles meios de se recuperarem e retomar seu convívio social assim que cumprirem suas penas. Este trabalho buscou conhecer os meios de reinserção social que a instituição oferece ao reeducando durante o cumprimento da pena, assim como as expectativas do reeducando que se encontra prestes a ter sua liberdade de volta. Além disso, o trabalho visou conhecer como se dá a participação da família durante o cumprimento da pena e no processo de reinserção social. Dessa forma, foram entrevistados sete reeducandos do sexo masculino. Esses indivíduos foram recrutados da seguinte maneira: indivíduos que tiveram suas famílias por perto durante o cumprimento da pena, por meio de visitas, telefonemas, etc.; e outros que foram selecionados por não terem sua família próxima neste momento de suas vidas. A partir dessa seleção, em uma sala reservada na APAC de uma cidade no interior de Minas Gerais, foi realizada uma entrevista semiestruturada a fim de compreender as perspectivas destes sujeitos sobre o processo de ressocialização, a participação ou não dos familiares nesse processo, o trabalho proporcionado pela instituição, etc. As entrevistas foram analisadas na busca de compreender os sentimentos, expectativas e incentivos dos reeducandos em relação ao mundo “fora” da APAC, além de sua relação família ao longo de sua pena. As conclusões construídas apontaram que o Método APAC proporciona possibilidades de ressignificações dos reeducandos através de suas vivências durante o cumprimento de pena, além de transformações morais e sociais. Assim contribui para diminuição de reincidência dos mesmos, favorecendo a redução da violência na sociedade. A apresentação desta pesquisa visa o conhecimento do Método APAC, bem como sua instauração no sistema penitenciário comum.

**Palavras-chave:** APAC; Ressocialização; Família; Apoio psicológico.

## **Protocolo Para Extração de DNA Forense a Partir de Dentes de Corpos Humanos Carbonizados: Um Estudo Piloto**

Lucas Gabriel Sena Carneiro<sup>1,2</sup>, Nelson Massayuki Yoshitake<sup>1</sup>, Andrea Correia Carneiro<sup>1</sup>, Ana Cristina Lepinsk Romio<sup>1</sup>, Geter Sinear Jesus Bizo<sup>1</sup>, Heitor Simões Dutra Corrêa<sup>1</sup>

<sup>1</sup> *Perícia Oficial e Identificação Técnica do Estado de Mato Grosso – Polítec/MT*

<sup>2</sup> *Universidade de Cuiabá – UNIC*

**INTRODUÇÃO:** Para se identificar um corpo humano através de análise do DNA, dente e fêmur têm sido classicamente relatados como as melhores fontes de material genético em amostras forenses. Além disso, para extrair o DNA contido nesses órgãos, a grande maioria dos protocolos envolve a trituração das amostras até a obtenção de um fino pó. No entanto, a maior parte do dente é composta por tecidos pobres em DNA nuclear (esmalte e dentina) fazendo com que a trituração de todo o dente resulte em muito mineral e colágeno e pouco DNA. Pesquisadores acreditam que devem ser criados protocolos de extração de DNA específicos para dentes ao invés de copiar os protocolos utilizados para ossos, tendo em vista as diferentes composições histológicas entre esses órgãos. Recentemente, o cemento tem se destacado como o tecido dentário com maior potencial para extração de DNA forense e arqueológico, uma vez que existem evidências sugerindo maior preservação de DNA nuclear nesse tecido em relação aos demais. **OBJETIVO:** Criar um protocolo de extração de DNA a partir de dentes de corpos humanos carbonizados, tendo como alvo o cemento dentário, através de uma abordagem simples, rápida e não destrutiva. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram analisados um dente molar e uma amostra de músculo coletados de corpo humano carbonizado no interior de uma residência, após incêndio. Seguiu-se o seguinte protocolo de preparo do dente: descontaminação com lavagens em etanol 70% e água destilada, respectivamente. Incubação do dente em 20 mL de solução de EDTA 0,5 M, pH 8, a temperatura ambiente, sem agitação, por 24 horas. Em seguida, foram obtidas pequenas lascas da extremidade da raiz do dente com auxílio de lâmina de bisturi descartável. Aproximadamente 20 mg das amostras de dente e músculo tiveram o DNA extraído através do protocolo *tissues*, do kit EZ1 DNA Investigator (QIAGEN), com adição de 10 µL de DTT à amostra de dente. As amostras foram incubadas por 4 horas a 56 °C e a purificação do DNA ocorreu em equipamento EZ1 Advanced XL (QIAGEN) com eluição em 50 µL de TE. As amostras foram submetidas à: quantificação por PCR em tempo real utilizando-se do kit Quantifiler™ Trio (Thermo Fisher Scientific); PCR usando o kit PowerPlex Fusion 6C (Promega) e eletroforese capilar em plataforma 3500 (Thermo Fisher Scientific), seguindo-se, em todos os casos, as recomendações dos fabricantes. Os dados genéticos coletados foram interpretados com auxílio do software GeneMapper ID-X v.1.4. (Thermo Fisher Scientific). **RESULTADOS:** A quantificação do DNA extraído mostrou alta concentração de DNA nuclear (>50 ng/µL) tanto na amostra de músculo quanto na de dente. Foram obtidos perfis genéticos completos e coincidentes para ambas as amostras. **CONCLUSÃO:** Este estudo piloto mostrou que é possível a análise de DNA forense em dentes de corpos humanos carbonizados através do protocolo apresentado.

## **Análise Preliminar de Famílias nas quais Ocorre o Abuso Infantil Intrafamiliar**

Luiza Serri Zaffarani, Marcelo Moreira Neumann

*Universidade Presbiteriana Mackenzie*

**Introdução:** O abuso infantil intrafamiliar no Brasil atualmente ocorre em proporções de um problema de saúde pública. A violência contra a criança e adolescente ocorre quando um sujeito em condição superior realiza um ato ou omissão que desencadeia dano físico, psicológico ou sexual, contra a vontade, ou por consentimento obtido de forma maliciosa ou por indução. Ocorre, também, o silenciamento da violência intrafamiliar, quando algum parente suspeita ou sabe que o abuso ocorre e não o denuncia (PIRES; MIYAZAKI, 2005). Há graves consequências do abuso para as vítimas, como o desenvolvimento de algum transtorno psicopatológico, especialmente Transtorno Depressivo e Transtorno de Estresse Pós Traumático, além da apresentação de comportamentos autodestrutivos. O impacto emocional na criança também aparece como sensações de medo, abandono e desamparo. Outras consequências seriam: retraimento perante figuras masculinas, o comportamento erotizado e o isolamento (SERAFIM; SAFFI, ACHÁ; BARROS, 2011). **Objetivo:** O presente estudo buscou investigar o abuso infantil na família, apontando suas principais características, incluindo a questão do silenciamento, como esse ocorre e possíveis modos de combatê-lo. **Material e Método:** A pesquisa foi feita a partir da seleção e leitura de protocolos de casos de abuso infantil intrafamiliar coletados no Serviço de Proteção à Vítima de Violência (SPVV). Foram selecionados 20 casos em 4 unidades do SPVV. Nesses casos foram identificados 29 agressores e 28 vítimas. Foram analisados dados básicos, como idade e sexo dos agressores e vítimas, assim como dados sobre a dinâmica familiar e a reação da família após a revelação e denúncia do abuso. **Resultados:** A partir dos laudos, se pôde constatar que os agressores eram na maioria do sexo masculino (90%), enquanto as vítimas tiveram prevalência de 57% do sexo feminino. Verificou-se que as crianças pré-púberes foram as mais atingidas na amostra, seguidas pelos pré-adolescentes. Em 60% dos casos, a família foi descrita como omissa ou tendo como característica o abuso transgeracional, que totalizaram 30%. Quanto à dinâmica familiar, 80% das famílias apresentavam um modelo de dinâmica mais disperso e não agregador. Em 65% dos casos, a dinâmica foi mantida e após a denúncia e encaminhamento ao SPVV, o silenciamento ocorreu em 45% das famílias. Também se notou que a maioria dos casos de abuso analisados foram crônicos e reincidentes. **Conclusões:** Constatou-se que, nas famílias envolvidas com o abuso infantil, a dinâmica costuma ser menos continente com as

necessidades de seus integrantes. Agravantes sociais: empregos instáveis ou dependência financeira do agressor; e emocionais: mulheres que muitas vezes foram criadas em meios abusivos que reproduzem o modelo vivido. Há necessidade de mais profissionais na área, maior investimento financeiro e maior preparação dos profissionais para lidarem com casos dessa natureza. Medidas preventivas possíveis sugeridas pelo presente artigo seriam campanhas ou programas de educação para mães e pais, buscando romper com naturalizações da violência e o ciclo de abuso que ocorre nos casos transgeracionais.

## **Taxas de Suicídio em Municípios do Extremo Sul do Brasil (2000-2017)**

Paula Santos da Silva Araújo<sup>1</sup>, Tatiane Britto da Silveira<sup>1,2</sup>,  
Merlyn dos Santos Maidana<sup>1</sup>, Guaraciaba Ribeiro Duarte de Sousa<sup>3</sup>,  
Samuel de Carvalho Dumith<sup>2</sup>, Flavio Manoel Rodrigues da Silva Júnior<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> *Laboratório de Ensaios Farmacológicos e Toxicológicos - LEFT, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, RS*

<sup>2</sup> *Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde. Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande, RS*

<sup>3</sup> *Posto Médico-Legal de Rio Grande, Departamento de Perícias do Interior, Instituto Geral de Perícias – IGP, Rio Grande, RS*

O suicídio é um fenômeno complexo, cujo significado está relacionado a um ato voluntário que consiste em pôr fim à própria vida e trata-se de um grande problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Embora o Brasil possua taxa de suicídio abaixo da média mundial, a região sul do Brasil destaca-se por possuir maiores taxas de suicídio quando comparadas as demais regiões do país. O presente estudo teve como objetivo apresentar a evolução das taxas de suicídio por 100 mil habitantes na região que compreende os municípios de Rio Grande, São José do Norte, Santa Vitória do Palmar e Chuí, no extremo sul do Brasil, entre os anos 2000 e 2017. A análise documental foi realizada no Instituto Médico Legal (IML) do município de Rio Grande e os dados foram obtidos através da análise do laudo médico em conjunto com o boletim de ocorrência, considerando os anos compreendidos entre 2000 e 2017. O número absoluto de suicídios bem como os dados populacionais obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foram utilizados para o cálculo da taxa de suicídio por 100 mil habitantes e para evitar oscilações pontuais as taxas de suicídio foram agrupadas em triênios. Ao longo dos anos, a taxa de suicídio da região aumentou de 6,4 suicídios por 100 mil habitantes (2000-2002) para 10,1 suicídios por 100 mil habitantes

(2015-2017), muito próxima a taxa de suicídio mundial (10,7 suicídios por 100 mil habitantes) e bem acima da taxa brasileira (5,7). Dentre os municípios, Santa Vitória do Palmar e Chuí apresentam taxas maiores à média mundial, Rio Grande apresenta taxas próximas à média mundial e acima da média brasileira, e São José do Norte taxas abaixo da média brasileira e mundial. Destacamos a necessidade de futuros estudos que investiguem o perfil socioeconômico e demográfico, além de fatores ambientais e sociais que cercam as vítimas de suicídio para o melhor entendimento destas altas taxas de suicídio e das diferenças percebidas entre os municípios da mesma região. Conclui-se que a região de estudo possui elevadas taxas de suicídio quando comparadas à taxa nacional e que ao longo dos últimos 18 anos houve aumento expressivo desta. Trata-se então de uma região que deve ter atenção especial do poder público para que se identifique elementos causais que predispoem o comportamento suicida.

## **Frotteurismo Na Contemporaneidade: Uma Pesquisa Narrativa**

Eliziane Jacqueline dos Santos<sup>1</sup>, Marta Morgado Pereira Valente<sup>1</sup>,  
Stefany Freitas Troni<sup>1</sup>, Thais Fernandes da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> *Universidade de Mogi das Cruzes*

O Transtorno de Frotteurismo é associado diretamente a comportamentos vinculados aos delitos contemporâneos, relacionados à reincidência de abusos sexuais em transportes públicos. No DSM-V (2014), o Transtorno Frotteurismo tem como critérios diagnósticos: "...a excitação sexual recorrente e intensa resultante de tocar ou esfregar-se em pessoa que não consentiu, conforme manifestado por fantasias, impulsos ou comportamentos". Muribeca (2009) citando Freud sobre a sexualidade dispõe a evidenciar possibilidades de desvios: objeto sexual e alvo sexual. Sendo a perversão a prática sexual que extrapola o objetivo do ato sexual que visa à obtenção do prazer. Neste contexto, ao estudar o Frotteurismo, observa-se que a meta sexual do indivíduo não é normal, já que se constata um desvio do objeto sexual considerado normal, tornando-se uma forma de perversão. No que refere ao transtorno parafílico, o DSM-V (2014) esclarece que ocorre quando uma parafilia causa sofrimento de qualquer espécie ou prejuízo ao indivíduo ou a terceiros, pois a sua satisfação implica risco e dano pessoal a outros. Considera-se que diante dos diversos casos apresentados na mídia sobre os abusos sexuais em transportes públicos e a ausência do termo Frotteurismo na literatura psicológica e jurídica, que tal ato seja desconhecido ou pouco estudado pela sociedade científica brasileira, mesmo aparecendo como um dos sintomas da contemporaneidade. O presente estudo propõe analisar a produção científica



brasileira sobre o Transtorno Frotteurismo; compreendendo suas motivações, características, situações em que ocorre e suas reincidências, bem como as possíveis intervenções e tratamentos. Essa pesquisa foi qualitativa e de caráter exploratório e narrativo. As bases de dados utilizadas para a coleta de dados primários foram: SciELO Brasil, PePSIC - Bireme (Periódicos Eletrônicos de Psicologia), Portal de Periódicos CAPES e Portal BVS. Diante do resultado limitado, optou-se por utilizar o Google Scholar, escolhendo as diferentes publicações científicas. Essa busca utilizou como descritores, o “Transtorno Frotteurismo” e “Frotteurismo”. Ao final foram encontrados 206 artigos e após revisão dos critérios de exclusão restaram-se 99 artigos para serem estudados. Todos os artigos encontrados, sem exceção, não tiveram como conteúdo o Transtorno Frotteurista em si, mas são de natureza generalista, mencionando as diversas parafilias. Sobre as possibilidades de tratamentos, há parafilias “órfãs” de estudos controlados com tamanhos de amostra suficiente, sendo uma delas o Frotteurismo, ficando à mercê dos resultados de estudos provenientes de outras parafilias, como por exemplo, a pedofilia. Constatou-se a partir dos achados bibliográficos que os tratamentos mencionados referem-se às intervenções psicológicas e farmacológicas, de longo prazo. Para quem pratica o ato criminoso, a pena é a aplicada ao estupro e importunação ofensiva ao pudor, além da “castração química” já levada ao Senado Federal para ser considerada como punição. Essa pesquisa permitiu por meio dos achados, indagações sobre a ocorrência deste transtorno do que respostas. Evidencia pelas suas ocorrências agora divulgadas, um alerta explícito sobre a necessidade de novas pesquisas e formas de enfrentamento, tratamento e responsabilização dos praticantes deste desvio.

## **Estudo da Demanda Pericial de Crimes Ambientais na Macrorregião de Ribeirão Preto/SP**

Victor Wilson Botteon<sup>1</sup>, Claudemir Rodrigues Dias Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup> *Universidade de São Paulo (USP)*

<sup>2</sup> *Superintendência da Polícia Técnico-Científica de São Paulo (SPTC/SP)*

Promulgada em fevereiro de 1998, a Lei de Crimes Ambientais - LCA (Lei nº 9.605/1998) representou um marco histórico na legislação ambiental brasileira. Quase todas as condutas penais previstas nesta lei são de crimes materiais e, nesse contexto, a perícia criminal ambiental se destaca como um importante meio probatório no esclarecimento de questões advindas de ilícitos contra o meio ambiente. Mas todo crime registrado pela polícia judiciária

é apurado e realizado o devido exame pericial para materialização do delito e punição dos infratores? Em face dessa questão, o presente estudo objetivou analisar a demanda pericial nos crimes ambientais na macrorregião de Ribeirão Preto/SP, no período compreendido entre 2012 e 2017. Os registros de ocorrências e as requisições de exames periciais relacionados a crimes ambientais foram adquiridos por meio de consulta em bancos de dados informatizados da Secretaria de Segurança Pública e da Superintendência da Polícia Técnico-Científica, respectivamente. Como resultados obtidos, a Polícia Civil registrou um total de 5541 ocorrências de crimes ambientais registrados no período, considerando as Delegacias Seccionais de Araraquara (1482 crimes), de Barretos (504 crimes), de Bebedouro (353 crimes), de Franca (1227 crimes), de Ribeirão Preto (772 crimes), de São Joaquim da Barra (413 crimes), de São Carlos (373 crimes) e de Sertãozinho (417 crimes). Com relação à quantidade de requisições de exames periciais na circunscrição dos Núcleos de Perícias Criminalísticas (NPC) da região, o total de perícias requisitadas ao NPC de Ribeirão Preto foi de 1427 no período, considerando as Equipes de Perícias de Ribeirão Preto (226 perícias), de Barretos (92 perícias), de Bebedouro (153 perícias), de Franca (586 perícias) e de Ituverava (370 perícias). O NPC de Araraquara, por sua vez, registrou um total de 578 perícias no período, considerando as Equipes de Araraquara (352 perícias), de Jaboticabal (107 perícias) e de São Carlos (119 perícias), totalizando 2005 exames periciais requisitados na região. É notório que a materialidade do delito é objeto exclusivo da perícia criminal e que, portanto, há grande demanda pericial criminal na região. Nota-se que apenas 36% dos registros de ocorrências criminais relativas ao meio ambiente resultam em requisição de exame pericial, isto é, não há busca pela materialidade em cerca de 64% dos crimes ambientais registrados na região. Evidentemente, se não há materialidade aferida pela perícia, não há investigação adequada ao devido processo legal. A problemática pode ser ainda maior, já que é provável que, no Brasil, os crimes ambientais sejam subnotificados. Noutras palavras, é conservador afirmar que a perícia ambiental, meio probatório essencial e indispensável nos crimes materiais, é empregada em menos de um a cada três condutas lesivas ao meio ambiente no Brasil. O questionamento permanece: em 20 anos de LCA, será que o meio ambiente está realmente sendo tutelado de maneira eficaz?

## **Análise das Suturas Cranianas e Palatinas para Estimativa de Idade – Uma Contribuição Para A Antropologia Forense**

Graça Victoria Praxedes, Fábio Herminio Correa Fernandes,

Vitor Hugo Enumo de Souza

*UNICESUMAR – Centro universitário de Maringá*

**Introdução:** A avaliação do perfil biológico é um dos objetivos prioritários num exame de antropologia forense. Ela permite diagnosticar o sexo, traçar perfis de afinidades étnico-raciais e estimar a idade dos indivíduos com base em análises de características macroscópicas nos esqueletos humanos. **Objetivo:** O objetivo deste presente trabalho é caracterizar a identificação biológica dos indivíduos por intermédio do crânio. **Material e métodos:** Assim, serão examinados 30 crânios de indivíduos adultos do acervo do Laboratório de Anatomia Humana do UniCesumar. As mensurações serão feitas com paquímetro digital, compasso de espessura, fita métrica e papel milimetrado. As medidas analisadas serão: análise das suturas cranianas e palatinas para verificação da estimativa de idade ao óbito. As suturas cranianas a serão a coronal, a sagital e a lambdoide; já as medianas e transversas serão as suturas palatinas analisadas. Cada linha de sutura craniana será dividida em três segmentos, no endocrânio e no exocrânio. Concomitantemente será classificado o grau de sinostose de cada segmento com valores entre o zero, completamente aberta, e quatro, totalmente encerrada, passando por estádios intermédios: 1 (25%) ou menos de encerramento; 2 (50%) de encerramento; 3 (75%) de encerramento. Para as suturas palatinas será aplicada a mesma escala de obliteração referida anteriormente. Espera-se que esse estudo de antropologia forense posteriormente contribua na implantação dessa área de pesquisa na região de Maringá - PR, tais como identificação de ossadas de corpos exumados, vítimas de acidentes, pessoas desaparecidas, identificação de doenças/traumas em cadáveres esqueletizados exumados e estudos de ancestralidade.

## **Distinção Sexual e Étnico-Racial por Meio da Craniometria: Avaliação dos Crânios de um Acervo de Maringá-PR**

Vitor Hugo Enumo de Souza<sup>1</sup>; Tânia Regina dos Santos Soares<sup>2</sup>

<sup>1</sup> *UNICESUMAR – Centro Universitário de Maringá*

<sup>2</sup> *UEM – Universidade Estadual de Maringá*

**Introdução:** A Antropologia Forense é uma área do conhecimento que aplica métodos e técnicas que visam determinar a identidade de um indivíduo. A avaliação do perfil biológico é um dos objetivos prioritários num exame de antropologia forense. Ela permite diagnosticar o sexo e traçar perfis de afinidades populacionais com base em análises de características macroscópicas nos esqueletos humanos. **Objetivo:** O objetivo deste presente trabalho foi

caracterizar a identificação biológica dos indivíduos por intermédio do crânio. Material e Métodos: foram examinados 30 crânios de indivíduos adultos do acervo dos Laboratórios de Anatomia Humana do Centro Universitário de Maringá - UniCesumar. As mensurações foram feitas com paquímetro digital, compasso de espessura, fita métrica e papel milimetrado. As medidas analisadas foram: Índice Condíleo e Índice do diâmetro do forame magno para a diagnose sexual; Índice Cefálico Horizontal, Índice Vertical Lateral, Índice Transversal, Índice Nasal, Índice Facial Superior, Índice Gnático de Flower para afinidade étnico-racial. Resultados: Foi constatado que aproximadamente 70% dos crânios eram masculinos e que 30% eram femininos. Com base nos métodos métricos e morfológicos da avaliação das afinidades populacionais, do total analisado (30), mais da metade dos crânios apresentaram ancestralidade caucasiana, seguido ao grupo dos africanos e asiáticos. Conclusão: Os resultados obtidos foram de relevância científica, pois contribuíram com a geração de novos dados acerca da avaliação do perfil biológico sobre crânios de indivíduos da população brasileira. Além disto, o trabalho desenvolvido denota que as percepções a respeito desta abordagem precisam continuar sendo desenvolvidas, uma vez que estes resultados forneceram subsídios para a compreensão das estruturas morfológicas, visando-se futuramente estabelecer algumas funções discriminantes bem intraespecíficas (para população de Maringá - PR).

## **Trabalhos premiados com menção honrosa**

### **Estudo da Demanda Pericial de Crimes Ambientais na Macrorregião de Ribeirão Preto/SP**

Victor Wilson Botteon, Claudemir Rodrigues Dias Filho

### **O Método APAC e a Relação da Família na Ressocialização de Reeducandos**

Isadora de Paula do Nascimento, Michelli Ariane Pires